



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS INGRESSANTES NOS CURSOS DA ACS NO CAMPUS DE JOAÇABA/SC

Julia de Lima Roque<sup>1</sup>, Lucas Scheitel Pinto<sup>2</sup>, Victória Loísa Barbosa<sup>3</sup>, Ardinete Rover<sup>4</sup>, Ana Lúcia Behrend Listone<sup>5</sup>

- 1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 4. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 5. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Lucas Scheitel Pinto, lucas 26scheitel@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A educação financeira nada mais é do que a maneira como uma pessoa entende o universo do dinheiro e usa as ferramentas possíveis para lidar com ele. Pessoas com educação financeira conseguem ter mais consciência e pé no chão quando o assunto é orçamento pessoal e, por esse motivo, vive uma vida sem preocupações financeiras e lida com seu dinheiro de maneira que ele não controle as suas ações. Sabe-se que as práticas relacionadas à educação financeira, geralmente, orientam para hábitos que são indicadores de prosperidade econômica, como a poupança e o não endividamento. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a aplicabilidade e conhecimentos sobre educação financeira entre os alunos ingressantes nos cursos da Área das Ciências Sociais - ACS da Unoesc, no campus de Joaçaba SC Método: Para o estudo realizou-se o procedimento metodológico de abordagem qualitativa denominado pesquisa exploratória, cuja aplicação tem por finalidade a elaboração de instrumento de pesquisa adequado à realidade de cada entrevistado(a). O estudo exploratório permitiu, portanto, avaliar os aspectos qualitativos e aliá-los a possibilidade de quantificá-los posteriormente. Resultados: Como resultado, destacamos que a maior parcela dos entrevistados, 63,9%, não possuem capacidade de controlar totalmente suas finanças pessoais e 93.4% possuem interesse em aprender ou aprimorar seus conhecimentos em planejamento financeiro e educação financeira, dessa forma, atestando a importância do presente estudo. Conclusão: Analisando os achados da pesquisa, é possível indicar estudos futuros com relação à educação financeira em escolas, onde será possível analisar as metas financeiras e pessoais de alunos que estão no ensino médio e como já lidam com essas situações em seu dia a dia; e, também, a educação financeira em empresas, pautado nos projetos da empresa e na organização financeira da mesma.

Palavras-chave: Educação financeira familiar; Planejamento e orçamento; Endividamento.

**Agradecimentos:** Os autores: Julia de Lima Roque, Lucas Scheitel Pinto e Victória Loísa Barbosa agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.